

Ata 003/2020 – Reunião Ordinária

Aos dezoito dias do mês de março de 2020, às 13h30min (treze horas e trinta minutos) reuniram-se na sala de reuniões do Patoprev sito à rua Tapajós, 64, 1º andar, a Diretoria Executiva representada por Ademilson Candido Silva e os membros do Conselho de Administração, Gestão 2018/2020 nomeados pela Portaria nº 453, de 20 de agosto de 2019, publicada na data de 16 de setembro de 2019. Foi confirmada a presença de Ademilson Candido Silva representante do Patoprev, Cassio Aurelio Teixeira representante da Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Elizandra Kovalski Nunes da Silva representante do Poder Executivo, Gean Geronimo Dranca representante do Poder Legislativo e Alana Paula Mulhmann representante da Associação dos Funcionários Municipais. Posteriormente foi explicado por Marcia Girardi Scopel sobre o desempenho dos investimentos efetuados e em seguida apresentou-se um resumo do cenário político-econômico atual e as perspectivas para o mercado devido ao surto do coronavirus por diversos países, inclusive no Brasil, e pela guerra de produção de petróleo entre Arábia Saudita e Rússia, que desencadearam uma possível recessão econômica global, que segundo analistas já não vinha forte e até mesmo a discussão do Congresso e a Presidência. O tempo para recuperação ainda é incerto, os Bancos Centrais de vários países estão fazendo uma ação coordenada de cortes de juros e recompra de títulos públicos pra dar liquidez ao mercado, assim como outras ações, como empréstimos de dinheiro com juros reduzidos para as empresas fortemente impactadas pela falta de consumo durante este período de expansão do coronavírus, mas o mercado acredita que isso não será suficiente para controlar a recessão, que seria necessário medidas fiscais imediatas, já no Brasil, Paulo Guedes em "entrevista à CNN Brasil, disse que não é responsabilidade do governo ajudar empresas com subsídio ou desoneração, e voltou a dizer que, com ou sem coronavírus, o PIB pode crescer 2% este ano". Assim, o que se pode dizer que o mercado está em alta volatilidade e incertezas. Até os fundos de rendas fixas acumuladas até o momento de março estão negativas, os IMAs, IRFMs. Após discussões e análises o Conselho de Administração decide as seguintes alocações no mês de março/2020: R\$ 600.000,00 no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO, e R\$ 600.000,00 no fundo ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINAMICA FICFI, R\$ 300.000,00 no fundo BB AÇÕES ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO, e o restante no fundo BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI. Quanto às consignações do PATOPREV, se houver saldo significativo, o Conselho Administrativo decide pela aplicação no Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo, e resgates conforme os pagamentos das retenções. Quanto às retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, o Conselho Administrativo decide pela aplicação no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TITULOS PUBLICOS, mesmo fundo do resgate para pagamento dos benefícios. O valor que se refere à taxa de administração, o Conselho Administrativo decide que mantenha aplicações no Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo e os resgates serem feitos conforme necessidade administrativa. Para o pagamento dos benefícios previdenciários desta competência, o Conselho Administrativo decide pelo resgate do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TITULOS PUBLICOS, até o limite do pagamento dos benefícios. Tendo em vista que o Poder Legislativo Municipal de Pato Branco repassa o valor devido ao PATOPREV normalmente em data que antecipa-se à reunião do Conselho de Administração, o Conselho decidiu que a aplicação deste valor obedeça aos moldes estipulados na última reunião precedente. A data da próxima reunião do Conselho de Administração ficou definida para 15 de abril de 2020, às 13h30min, neste mesmo local. Nada mais havendo a tratar, encerra-se esta reunião às 14h50min. Eu, Alana Paula Mulhmann, *Alana Paula Mulhmann* lavrei e assinei a presente ata, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Candido Silva
Ademilson Candido Silva representante do Patoprev

Cassio Aurelio Teixeira
Cassio Aurelio Teixeira representante da Sindicato dos Servidores Públicos Municipais,

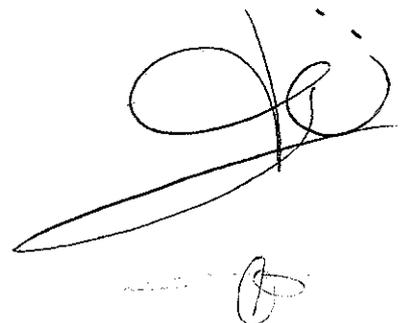
Alana Paula Mulhmann



Elizandra Kovalski Nunes da Silva representante do Poder Executivo



Gean Gerônimo Dranka representante do Poder Legislativo



Por ROSA RISCALA e MARIANA CISCATO*

... A reunião extraordinária do Fed, neste domingo, que cortou o juro nos EUA para a faixa entre zero e 0,25%, surpreendeu e assustou pela urgência e agressividade, com os futuros de NY reagindo nos limites de baixa. Além de derrubar o juro, o Fed zerou o compulsório e anunciou programa de compra de títulos de US\$ 700 bilhões, a partir de hoje, para enfrentar a tensão dos mercados e os riscos do coronavírus à economia. Assim como o Fed, o BoJ também antecipou o seu encontro, com novos estímulos, anunciados nesta madrugada. A ação coordenada dos bancos centrais tende a animar as apostas em queda mais forte da taxa Selic, no Copom de 4ªF.

... O susto, portanto, parece ter sido a ação em pleno domingo, que gerou uma resposta inicial de pânico.

... Muita gente advertia, ontem à noite, que o Fed, sozinho pode sustentar a liquidez, mas não evitará os impactos fortes à economia americana, e que só medidas fiscais terão força para impedir a recessão.

... o BC do Canadá cortou o juro em 50 pontos-base, para 0,75% ao ano, enquanto a União Europeia anunciou um pacote de 37 bilhões de euros para financiar medidas urgentes.

... O Banco da Inglaterra já tinha reduzido o juro também em 50 pontos, para 0,25%, na semana passada.

... No fim de semana, foi a vez de Nova Zelândia, em reunião extraordinária no domingo, de 1% para 0,25%.

... De 67 instituições financeiras e consultorias ouvidas pelo Valor, 26 esperavam na 6ªF corte de 50 pontos-base, para 3,75%, 35, 25 pontos-base, para 4%, e seis acreditavam que o BC manteria a Selic estável.

EFEITO POLÍTICO - Neste final de semana, a participação de Bolsonaro nas manifestações de rua piorou bastante as perspectivas de sua relação com o Congresso, como ficou claro em entrevista do presidente à CNN Brasil.

... Bolsonaro desafiou Maia e Alcolumbre, alvos principais dos protestos, a testarem a popularidade nas ruas, e não só apoiou o movimento, como participou dele, interagindo com os manifestantes durante uma hora.

... Contrariando orientação médica de isolamento até a próxima 4ªF, o presidente aproximou-se dos seguidores, trocou apertos de mão, tirou selfies e compartilhou mais de 40 fotos e vídeos em sua conta no Twitter.

... Ainda na entrevista à CNN, após as manifestações, o presidente criticou medidas que já foram decididas contra a propagação do coronavírus no Brasil, qualificando como "histerismo" a proibição de jogos de futebol.

... Segundo ele, "não é assim que se deve conter a epidemia; não podemos fechar tudo, porque vai aumentar o desemprego, e a onda de desemprego pode levar as pessoas a se alimentarem mal e até ao óbito".

... No Estadão, com o risco de o Congresso fechar com o coronavírus, a equipe econômica já admite aumentar a meta do déficit fiscal de R\$ 124,1 bilhões, com a provável queda de arrecadação na crise do coronavírus.

GUEDES - O ministro também falhou na comunicação sobre os efeitos do coronavírus para a economia.

... Em entrevista à CNN Brasil, Paulo Guedes disse que não é responsabilidade do governo ajudar empresas com subsídio ou desoneração, e voltou a dizer que, com ou sem coronavírus, o PIB pode crescer 2% este ano.

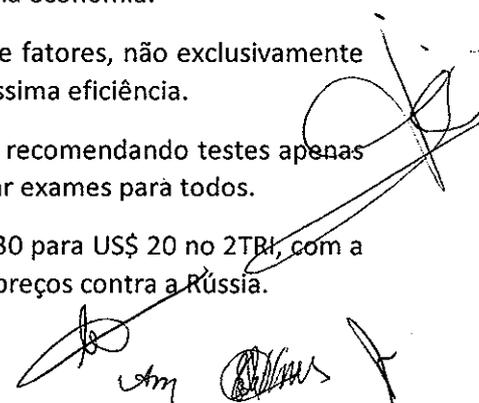
... O diferencial das taxas já não era atrativo, mas não deve piorar, se o Copom ficar no meio ponto do Fed, ainda que não se possa ter certeza de que uma nova queda da Selic não aumentará a pressão sobre o câmbio.

... Para Deodato Netto, estrategista-chefe da Eleven Financial, há riscos inflacionários, sim, e reduzir o juro para nova mínima histórica não ajudará a conter os impactos negativos da crise do coronavírus na economia.

... Segundo o analista, o estímulo à atividade deveria ser feito por uma conjunção de fatores, não exclusivamente pelos juros, porque os mecanismos de transmissão da política monetária são de baixíssima eficiência.

... A evolução da epidemia será de difícil controle, já que o ministério da Saúde está recomendando testes apenas para as pessoas internadas. Mandetta diz que não há a menor possibilidade de realizar exames para todos.

... Nesta 3ªF, o Goldman Sachs cortou a projeção do barril de petróleo Brent de US\$ 30 para US\$ 20 no 2T21, com a demanda reduzida pela crise de saúde e a oferta ampliada dos sauditas na guerra de preços contra a Rússia.





Perspectivas Econômicas

Ronaldo Távora

Economista-Chefe do Banco do Brasil

Um novo Cisne Negro?

O financista de origem libanesa Nassim Taleb foi o responsável pela definição do termo "Cisne Negro" como sendo um evento raro e de difícil antecipação, mas que afeta significativamente o mundo em vários aspectos. A origem da expressão está ligada à própria ave, cuja suposição na Europa era que só poderiam existir espécies brancas, até que em 1697 foi avistado, na Austrália, o primeiro exemplar da cor negra.

Nesse sentido, o surgimento do novo coronavírus (Covid-19) pode se enquadrar no conceito de um evento "Cisne Negro". A profundidade de seu impacto ainda não é totalmente conhecida, mas deve ser relevante, muito embora o conhecimento científico acumulado ao longo dos anos reduza a possibilidade de um cenário catastrófico tanto em termos econômicos como humanitários.

Inicialmente, em linha com o que ocorreu em 2003 com a SARS na China, esperava-se que os efeitos adversos sobre a economia seriam curtos e localizados, restringindo-se a alguns vizinhos da China. Nesse contexto, a recuperação do nível de atividade ocorreria em um período relativamente breve.

Embora seja uma possibilidade, a comparação com o ocorrido em 2003 não parece ser mais uma proxy perfeita. Primeiro, porque o vírus atual é muito mais contagioso. Segundo, hoje a mobilidade das pessoas é muito maior e mais fácil (o que também aumenta o contágio) e a representatividade da China no contexto econômico mundial é muito superior. Enquanto que em 2003 a China representava pouco menos de 9% do PIB mundial, atualmente contribui com aproximadamente 20%.

Terceiro, como os segmentos de consumo e serviços do país ganharam relevância nesse período, os efeitos das restrições à movimentação de pessoas terão maior impacto sobre o nível de atividade. Além disso, a nação está integrada às cadeias globais de produção e passou a ser um importante fornecedor de insumos para outros países, o que tende a acentuar os efeitos globais.

Quarto, após o surgimento de novos casos em todos os continentes, o risco de uma pandemia se elevou significativamente nas últimas semanas, causando uma reação exacerbada dos mercados financeiros, com perdas significativas nas bolsas de valores e desvalorização das moedas de países emergentes, especialmente o real.

Portanto, os cenários econômicos daqui em diante dependem essencialmente das premissas assumidas. Por ora, só podemos supor com mais certeza que os efeitos serão agudos (e possivelmente transitórios) sobre a economia chinesa, com transbordamentos adversos para a atividade global e brasileira.

Considerando esses aspectos, a perspectiva é de um menor crescimento global comparativamente ao que se esperava ao final de 2019. Nos Estados Unidos, por exemplo, o mercado futuro já precifica novas quedas nas *Fed Funds* (cenário que passamos a incorporar como o mais provável) e a inclinação da curva de juros se inverteu mais uma vez (desde meados de fevereiro, a taxa de juros de 10 anos está abaixo da taxa de 3 meses). Tradicionalmente esse indicador é utilizado como um predecessor de recessões. Esse não é nosso cenário base. O que vemos certamente é uma menor atividade global e chances elevadas de uma nova rodada de *easing* monetário nas principais economias.

Em relação ao Copom, mantemos a perspectiva de que a taxa Selic permanecerá em 4,25% a.a. na reunião deste mês. No entanto, com os riscos crescentes à atividade econômica e a inflação sob controle, passamos a avaliar a possibilidade de retomada de quedas da Selic, com mais um ou dois cortes de 25 p.b..

Cabe alertar que esse cenário alternativo está condicionado a uma relevante frustração da atividade econômica. Em termos práticos, se as perspectivas de crescimento se afastarem significativamente abaixo de 2% para este ano.

Nesse ambiente, o Bacen seguirá atuando no mercado cambial para evitar volatilidade elevada e tentar conter uma depreciação ainda mais forte da moeda brasileira. Mas no curto prazo o câmbio deve continuar bastante pressionado.

Índices

Posição: 28/02/2020

Selic: **4,25%** a.a

Bolsa

- No mês: **-8,43%**
- Acumulado no ano: **-9,92%**
- Últimos 12 meses: **8,98%**

IPCA

- No mês: **0,16%**
- Acumulado no ano: **0,37%**
- Últimos 12 meses: **3,92%**

IPCA+6%

- No mês: **0,65%**
- Acumulado no ano: **1,31%**
- Últimos 12 meses: **10,15%**

CDI

- No mês: **0,29%**
- Acumulado no ano: **0,67%**
- Últimos 12 meses: **5,57%**

INPC

- No mês: **0,36%**
- Acumulado no ano: **0,55%**
- Últimos 12 meses: **4,12%**

IGP-M

- No mês: **-0,04%**
- Acumulado no ano: **0,44%**
- Últimos 12 meses: **6,84%**

	28/fev	13/mar	perdas até sexta-feira 13/03	17/mar	perdas até terça-feira 17/03
BB					
Ações Energia	1.215.082,59	1.061.259,46	153.823,13	998.496,61	216.585,98
PREVID RF IMA-B 5	5.026.499,65	4.946.983,54	79.516,11	4.984.058,33	42.441,32
BB PREVID RF IRF-M	944.371,63	929.971,12	14.400,51	941.397,28	2.974,35
Ações Retorno Total	162.772,74	127.749,24	35.023,50	117.749,49	45.023,25
Ações Governança	1.507.644,99	1.190.569,52	317.075,47	1.071.476,30	436.168,69
BB Previd RF IMAB 5+			0,00		0,00
BB PREVID RF IDKA 2	19,73	19,48	0,25	19,61	0,12
BB Prev RF Alloc	5.877.836,08	5.744.776,43	133.059,65	5.771.602,42	106.233,66
BB PREV RF IRF-M 1+	1.580.055,93	1.541.452,30	38.603,63	1.568.975,29	11.080,64
	16.314.283,34	15.542.781,09	771.502,25	15.453.775,33	860.508,01
			52,9%	1058,8%	59,0%
CAIXA					
FI BR IMA-B 5	2.365.197,37	2.326.776,37	38.421,00	2.345.735,69	19.461,68
FIA INFRAESTRUT	1.470.762,64	1.171.255,43	299.507,21	1.046.806,45	423.956,19
FIA BRASIL IBOV	541.625,89	430.618,48	111.007,41	389.077,79	152.548,10
FIC ALOCACAO LP	219.605,14	210.635,40	8.969,74	207.892,34	11.712,80
BRASIL IRF-M 1+	1.455.529,64	1.420.224,79	35.304,85	1.445.266,36	10.263,28
BRASIL IRF-M RF	79.331,83	78.112,05	1.219,78	79.065,27	266,56
FIC GESTAO ESTR	5.325.648,25	5.243.397,57	82.250,68	5.307.255,25	18.393,00
	11.457.700,76	10.881.020,09	576.680,67	10.821.099,15	636.601,61
			39,5%	741,4%	43,6%
ITAU					
Alocação Dinâmica	3.076.052,87	3.080.458,90	-4.406,03	3.081.352,59	-5.299,72
Dinâmics	541.927,18	426.084,13	115.843,05	383.558,63	158.368,55
	3.617.980,05	3.506.543,03	111.437,02	3.464.911,22	153.068,83
			7,6%	237,4%	10,5%
Total	31.389.964,15	29.930.344,21	1.459.619,94	29.739.785,70	1.650.178,45
limite			prejuizo		prejuizo
			4,6%		5,3%

Rentabilidade de 08/2018 a 02/2020: 2.304.194,20

Perda de 72% dos rendimentos em 17 dias